


TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES COGNITIVAS

AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD): THE IMPORTANCE OF SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY INTERVENTION IN THE DEVELOPMENT OF COGNITIVE SKILLS

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-027>

Submetido em: 14/05/2026 e Publicado em: 19/05/2026

Lyvia Maciel Prestes

Faculdade Metropolitana de Manaus

E-mail: presteslyvia4@gmail.com

Eduardo da Costa Martins

Faculdade Metropolitana de Manaus

E-mail: eduardo.martins@fametro.edu

RESUMO

O desenvolvimento infantil é influenciado por fatores biológicos, ambientais e sociais, sendo o Transtorno do Espectro Autista (TEA) uma condição que compromete significativamente áreas como comunicação, interação social e cognição. Alterações nas funções cognitivas, como atenção, memória e linguagem, impactam diretamente o processo de aprendizagem e o desenvolvimento global da criança. Nesse contexto, a intervenção fonoaudiológica destaca-se como estratégia fundamental para o estímulo dessas habilidades, especialmente quando iniciada precocemente. Este estudo teve como objetivo geral descrever a importância da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento das habilidades cognitivas de crianças com TEA, considerando suas contribuições para a comunicação, interação social e aprendizagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de estudos publicados entre 2022 e 2026, nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos revisados por pares que abordassem a atuação fonoaudiológica no desenvolvimento cognitivo em crianças com TEA, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram que a intervenção fonoaudiológica contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, sobretudo por meio do estímulo à linguagem, comunicação funcional e interação social. Estratégias como a Comunicação Aumentativa e Alternativa, intervenções individualizadas e abordagens centradas na criança demonstraram efeito positivo na atenção conjunta, memória, construção do pensamento e aprendizagem. Além disso, verificou-se que a atuação precoce e multidisciplinar potencializa os resultados terapêuticos. Conclui-se que a intervenção fonoaudiológica exerce papel essencial no desenvolvimento cognitivo de crianças com TEA, atuando como mediadora das funções comunicativas e sociais. Ressalta-se a



necessidade de ampliação de pesquisas que fortaleçam práticas baseadas em evidências e contribuam para a sistematização de protocolos clínicos mais eficazes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Fonoaudiologia; Desenvolvimento Cognitivo.

ABSTRACT

Child development is influenced by biological, environmental, and social factors, with Autism Spectrum Disorder (ASD) being a condition that significantly affects areas such as communication, social interaction, and cognition. Alterations in cognitive functions, such as attention, memory, and language, directly impact the learning process and the child's overall development. In this context, speech- language pathology intervention stands out as a fundamental strategy for stimulating these skills, especially when initiated early. This study aimed to describe the importance of speech-language pathology intervention in the development of cognitive skills in children with ASD, considering its contributions to communication, social interaction, and learning. This is a descriptive bibliographic review with a qualitative approach, based on the analysis of studies published between 2022 and 2026 in the PubMed, SciELO, and Virtual Health Library databases. Peer-reviewed articles addressing speech-language pathology intervention in cognitive development in children with ASD were included, in Portuguese, English, and Spanish. The results showed that speech-language pathology intervention significantly contributes to cognitive development, particularly through the stimulation of language, functional communication, and social interaction. Strategies such as Augmentative and Alternative Communication, individualized interventions, and child-centered approaches demonstrated positive effects on joint attention, memory, thinking development, and learning. Furthermore, early and multidisciplinary intervention was found to enhance therapeutic outcomes. It is concluded that speech- language pathology intervention plays an essential role in the cognitive development of children with ASD, acting as a mediator of communicative and social functions. There is a need for further research to strengthen evidence-based practices and contribute to the development of more effective clinical protocols.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Speech-Language Pathology; Cognitive Development.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano inicia-se ainda no período gestacional e envolve uma complexa interação entre fatores biológicos, genéticos e ambientais que influenciam diretamente a formação e o funcionamento do sistema nervoso central. Alterações nesse processo podem resultar em condições que afetam o desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo da criança. Entre essas condições, destaca-se o



Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por alterações no desenvolvimento neurológico que repercutem principalmente nas áreas de comunicação, interação social e comportamento (Fernandes et al., 2022).

O TEA apresenta manifestações clínicas heterogêneas, podendo incluir déficits no processamento cognitivo, dificuldades de atenção, memória, linguagem e funções executivas, fatores que impactam significativamente o desenvolvimento global da criança (Silva; Sales, 2023).

Do ponto de vista epidemiológico, o TEA tem apresentado crescimento significativo nas últimas décadas, tornando-se um importante tema de saúde pública. Dados do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) indicam que aproximadamente 1 em cada 36 crianças apresenta diagnóstico de TEA, demonstrando aumento progressivo na prevalência da condição. No Brasil, embora ainda existam limitações na consolidação de dados epidemiológicos nacionais, estudos apontam estimativas semelhantes às observadas em países desenvolvidos, reforçando a necessidade de ampliação das estratégias de identificação precoce e intervenção multidisciplinar (Barreto, 2025).

As alterações presentes no TEA podem influenciar significativamente o desenvolvimento cognitivo da criança desde os primeiros anos de vida. Muitas crianças dentro do espectro apresentam dificuldades relacionadas à atenção compartilhada, processamento de informações, memória operacional e habilidades de aprendizagem, o que pode comprometer a aquisição de conhecimentos e o desempenho em atividades escolares e sociais (Silva; Sales, 2023).

Essas adversidades cognitivas podem gerar prejuízos no desenvolvimento global, especialmente quando não há identificação e intervenção precoces, tornando fundamental a implementação de estratégias terapêuticas voltadas para o estímulo das funções cognitivas (Barreto, 2025).

Entre as áreas mais afetadas no TEA destaca-se a comunicação, que pode apresentar atrasos ou alterações importantes tanto na linguagem verbal quanto na não verbal. Crianças com TEA frequentemente apresentam dificuldades na compreensão e uso da linguagem, na manutenção de diálogos, no uso de gestos comunicativos e na interpretação de pistas sociais. Essas limitações impactam diretamente a interação social e o desenvolvimento das habilidades cognitivas relacionadas ao pensamento simbólico, à construção de significados e à aprendizagem, evidenciando a estreita relação entre linguagem, cognição e desenvolvimento social (Fernandes et al., 2022).

Nesse contexto, a atuação do fonoaudiólogo torna-se fundamental no processo de avaliação, diagnóstico e intervenção junto às crianças com TEA. Esse profissional desempenha papel essencial no desenvolvimento das habilidades comunicativas, linguísticas e cognitivas, por meio da aplicação de estratégias terapêuticas específicas que estimulam funções como atenção, memória, compreensão e expressão da linguagem. A intervenção fonoaudiológica precoce contribui significativamente para o aprimoramento das capacidades cognitivas e comunicativas, favorecendo a autonomia, a interação social e



a qualidade de vida da criança (Stilpen; Dias; Avejonas, 2025).

Entre os protocolos clínicos utilizados, destacam-se instrumentos voltados para avaliação da linguagem, interação social, pragmática e habilidades cognitivas relacionadas ao processamento comunicativo. Esses protocolos auxiliam na identificação das necessidades específicas de cada criança, permitindo a elaboração de planos terapêuticos individualizados e baseados em evidências científicas, o que potencializa os resultados da intervenção (Barreto, 2025).

Diante desse cenário, torna-se relevante aprofundar a discussão sobre a contribuição da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento cognitivo de crianças com TEA. A investigação desse tema justifica-se pela crescente prevalência do transtorno e pela necessidade de ampliar estratégias terapêuticas eficazes que favoreçam o desenvolvimento infantil (Stilpen; Dias; Avejonas, 2025).

Além disso, estudos apontam que ainda existem lacunas na sistematização e divulgação de protocolos de intervenção fonoaudiológica voltados especificamente para o estímulo cognitivo em crianças com TEA, o que evidencia a importância de pesquisas que contribuam para o fortalecimento das práticas clínicas baseadas em evidências (Corrêa; Silva; Amorim, 2023).

Este estudo teve como objetivo, descrever a Importância da Intervenção Fonoaudiológica para desenvolvimento das habilidades cognitivas da criança com TEA. Os objetivos específicos desse estudo, foram: Especificar as características principais do déficit cognitivo de crianças com TEA; Apresentar as consequências das adversidades cognitivas para o desenvolvimento da criança com TEA; e Retratar os protocolos clínicos fonoaudiológicos disponíveis para o desenvolvimento cognitivo da criança com TEA.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Descrever a Importância da Intervenção Fonoaudiológica para desenvolvimento das habilidades cognitivas da criança com TEA.

2.2 ESPECÍFICOS

- ❖ Especificar as características principais do déficit cognitivo de crianças com TEA;
- ❖ Apresentar as consequências das adversidades cognitivas para o desenvolvimento da criança com TEA;
- ❖ Retratar os protocolos clínicos fonoaudiológicos disponíveis para o desenvolvimento cognitivo da criança com TEA.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, que



tem como objetivo analisar a importância da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento das habilidades cognitivas em crianças com TEA.

Como critérios de inclusão, consideram-se artigos científicos revisados por pares, teses e dissertações que abordassem a intervenção fonoaudiológica voltada ao desenvolvimento cognitivo de crianças com TEA, publicados nos últimos 5 anos (2022-2026), nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos que não tratassem especificamente da atuação fonoaudiológica no desenvolvimento cognitivo em crianças com TEA, além de artigos de opinião, resumos simples, publicações duplicadas e trabalhos não revisados por pares.

A busca pela literatura foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo PubMed, SciELO, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a realização da busca, foram utilizadas as palavras-chave “fonoaudiologia”, “transtorno do espectro autista”, “desenvolvimento cognitivo”, “intervenção fonoaudiológica” e “habilidades cognitivas”, bem como seus correspondentes em inglês, “speech therapy”, “autism spectrum disorder” e “cognitive development”. A estratégia de busca será realizada por meio da combinação dos descritores com o uso dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar e refinar os resultados obtidos.

Inicialmente, será realizada a leitura dos títulos e resumos para identificar os estudos potencialmente relevantes. Em seguida, será feita a leitura completa dos artigos selecionados, a fim de verificar sua adequação aos critérios estabelecidos. Após a seleção, os dados serão organizados e analisados de forma descritiva, permitindo a categorização das informações de acordo com os objetivos do estudo, contemplando as características do déficit cognitivo em crianças com TEA, suas consequências para o desenvolvimento infantil e os principais protocolos clínicos fonoaudiológicos utilizados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de Demo (2025) evidencia que a intervenção fonoaudiológica precoce promove avanços significativos na comunicação social de crianças com TEA, especialmente no aumento dos atos comunicativos e da comunicação intencional. Os autores demonstram que habilidades comunicativas estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, uma vez que a interação social e a linguagem são fundamentais para a construção do pensamento. Além disso, a abordagem baseada no modelo DIR/Floortime reforça a importância de intervenções individualizadas e centradas na criança.

De acordo com Araújo e Barros (2025), as práticas fonoaudiológicas no atendimento a crianças com TEA no Brasil apresentam predominância de estratégias terapêuticas voltadas à avaliação e reabilitação da linguagem. O estudo destaca que a personalização das intervenções é um fator central para favorecer o desenvolvimento cognitivo, uma vez que respeita as especificidades do espectro autista. Entretanto, os autores apontam uma lacuna na promoção de habilidades sociais e cognitivas em contextos mais amplos,



como a inclusão social.

O estudo de Santos, Soares e Amorim (2023) reforça que a intervenção fonoaudiológica desempenha papel fundamental no desenvolvimento das habilidades comunicativas e sociais em crianças com TEA, aspectos diretamente ligados ao desenvolvimento cognitivo. Os autores destacam a utilização de estratégias como a comunicação aumentativa e alternativa, que amplia as possibilidades de expressão e compreensão da criança. Além disso, a avaliação individualizada permite identificar déficits específicos e elaborar planos terapêuticos direcionados.

Souza, Gonçalves e Gonçalves (2024) apontam que as alterações de linguagem no autismo estão entre os principais fatores que comprometem o desenvolvimento global da criança, incluindo aspectos cognitivos. A revisão sistemática realizada pelas autoras evidencia que diferentes propostas terapêuticas em fonoaudiologia têm sido utilizadas com o objetivo de minimizar tais déficits. Entre essas propostas, destacam-se intervenções voltadas para o desenvolvimento da linguagem funcional e da comunicação social.

Oliveira, Silva e Oliveira (2023) destacam que a intervenção fonoaudiológica em crianças com TEA também abrange aspectos além da linguagem, como as dificuldades alimentares, que estão relacionadas a funções sensoriais e motoras. Essas funções possuem ligação com o desenvolvimento cognitivo, uma vez que envolvem percepção, integração sensorial e adaptação ao ambiente. A autora ressalta que a atuação fonoaudiológica contribui para a organização dessas habilidades, promovendo maior autonomia e qualidade de vida.

O estudo de Mascarenhas et al. (2022) evidenciam, por meio de uma revisão integrativa, que a intervenção fonoaudiológica exerce papel central no desenvolvimento global de crianças com TEA, especialmente no que se refere às habilidades cognitivas mediadas pela linguagem. As autoras destacam que os tratamentos favorecem não apenas a comunicação, mas também a interação social e a autonomia, fatores diretamente relacionados ao desenvolvimento cognitivo.

Santos, Soares e Amorim (2023) reforçam que a intervenção fonoaudiológica deve ser baseada em avaliação individualizada e em estratégias terapêuticas personalizadas, considerando as particularidades do espectro autista. Os autores evidenciam que o desenvolvimento das habilidades comunicativas está intrinsecamente relacionado ao progresso cognitivo, uma vez que a linguagem é mediadora das interações sociais e da aprendizagem. Destacam ainda o uso de recursos como a Comunicação Aumentativa e Alternativa, que amplia as possibilidades de expressão e compreensão.

Andrade (2022) demonstra que a utilização da Comunicação Alternativa e Aumentativa, especialmente por meio do método DHACA, promove avanços expressivos nas habilidades comunicativas de crianças com TEA. O estudo evidencia melhora na atenção conjunta, aumento das interações espontâneas, uso de gestos, vocalizações e desenvolvimento do jogo simbólico, elementos diretamente



relacionados às funções cognitivas. A análise qualitativa das interações mostra que a mediação fonoaudiológica favorece a construção de significados e a participação social. Além disso, o uso de recursos bilíngues (português e LIBRAS) amplia as possibilidades comunicativas da criança.

O estudo de Barbosa, Barbosa e Corrêa (2025) destaca que a intervenção fonoaudiológica no TEA deve considerar a complexidade das alterações comunicativas e cognitivas presentes nessas crianças. Os autores apontam que estratégias terapêuticas voltadas à estimulação da linguagem e da interação social promovem avanços significativos no desenvolvimento cognitivo. Além disso, reforçam a importância da intervenção precoce e contínua, uma vez que o cérebro infantil apresenta maior plasticidade nessa fase.

O estudo de Stilpen, Dias e Avejonas (2025) evidencia que as alterações de linguagem no TEA impactam diretamente o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Os autores destacam que intervenções fonoaudiológicas voltadas à comunicação funcional e à interação social são fundamentais para minimizar tais déficits. A pesquisa demonstra que o desenvolvimento da linguagem favorece a organização do pensamento, a compreensão do ambiente e a participação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências analisadas neste estudo permitiram alcançar o objetivo proposto de descrever a importância da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento das habilidades cognitivas da criança com TEA. Observou-se que a atuação fonoaudiológica vai além da reabilitação da linguagem, atuando diretamente na mediação da interação social, na organização do pensamento e no desenvolvimento da atenção conjunta. Tais aspectos são fundamentais para a construção das funções cognitivas superiores, demonstrando que linguagem e cognição estão intimamente interligadas.

Os estudos analisados também evidenciaram que estratégias terapêuticas individualizadas, como o uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa, contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo. A personalização das intervenções respeita as especificidades de cada criança, favorecendo avanços na comunicação, na interação social e na aprendizagem. Ademais, a atuação do fonoaudiólogo em equipe multidisciplinar potencializa os resultados terapêuticos, promovendo um cuidado integral.

Destaca-se a necessidade de ampliação de estudos na área, especialmente aqueles que investiguem intervenções fonoaudiológicas voltadas especificamente para o desenvolvimento cognitivo no TEA. Apesar dos avanços identificados, ainda existem lacunas na literatura quanto à padronização de métodos e avaliação de resultados a longo prazo. Nesse sentido, recomenda-se o fortalecimento de pesquisas que integrem diferentes abordagens terapêuticas e contextos de aplicação.



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. K. de S. **Análise do Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas de Uma Criança Autista e Filha de Pais Surdos**. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.
- ARAÚJO, K. V. O. de; BARROS, B. L. X. P. Os efeitos neurobiológicos da intervenção precoce em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 1-21, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/9910>. Acesso em: 13 de abr. 2026.
- BARBOSA, A. L. B.; BARBOSA, S. C. de J.; CORRÊA, A. P. P. A inclusão de crianças com tea no processo de ensino aprendizagem. **Revista Formadores**, Cachoeira, v. 22, n. 4, p. 42-59, 2025. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/formadores/article/view/2133/1962>. Acesso em: 2 de abr. 2026.
- BARRETO, A. de O. O papel da fonoaudiologia na inclusão de pessoas com tea interfaces com a comunicação alternativa. **Periódicos da UNICAP**, Recife, v. 6, n. 27, p. 71-74, 2025. Disponível em: <https://www1.unicap.br/ojs/index.php/sellu/article/view/3246>. Acesso em: 10 de mar. 2026.
- CORRÊA, M. de O.; SILVA, J. H. dos. S. da; AMORIM, B. J. L. Fonoaudiologia escolar e transtorno do espectro autista (TEA): avanços e impacto nas habilidades de comunicação. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 10, p. e3369, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3369>. Acesso em: 6 de mar. 2026.
- FERNANDES, F. D. M. et al. O papel do fonoaudiólogo e o foco da intervenção no TEA. **Revista CODAS**, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/DDp9DMhxSwQ8jVdWNfd9jCj/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 7 de mar. 2026.
- MASCARENHAS, B. B. et al. Fonoaudiologia em crianças autistas: como os tratamentos podem ajudar no desenvolvimento. **Research, Society and development**, São Paulo, v. 11, n. 13, p. 1-6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.34325>. Acesso em: 29 de mar. 2026.
- OLIVEIRA, E. C.; SILVA, H. M. F. Q. da; OLIVEIRA, M. V. B. O diálogo entre a escola e a clínica fonoaudiológica no caso de uma criança com Transtorno do Espectro Autístico (TEA). **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/59369>. Acesso em: 12 de abr. 2026.
- SANTOS, R. M. dos; SOARES, J. da C. C.; AMORIM, B. J. L. Habilidades comunicativas e autismo: intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento da criança com TEA. **Revista Foco**, Curitiba, v. 10, n. 6, p. 1-21, 2023. Disponível em: DOI: 10.54751/revistafoco.v16n10-148. Acesso em: 18 de mar. 2026.
- SILVA, V. V. T.; SALES, A. M. de. A inclusão de TEA em escolas públicas com ênfase na atuação fonoaudiológica: Revisão Sistemática. **Revista Acadêmica Online**, Curitiba, v. 9, n. 48, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/1331>. Acesso em: 11 de mar. 2026.



SOUZA, C. C. R.; GONÇALVES, A. L.; GONÇALVES, D. T. Intervenção comportamental no ambiente escolar: mediação de uma criança com transtorno do espectro autista. **Revista Mudanças**, São Bernardo do Campo, v. 31, n. 2, p. 189- 199, 2024. Disponível em: <https://revistas.metodista.br/index.php/mudancas/article/view/696>. Acesso em: 10 de abr. 2026.

STILPEN, M. V.; DIAS, D. C.; AVEJONAS, D. R. M. Protocolo Fonoaudiológico Cognitivo direcionado ao Transtorno do Espectro Autista (PROFOCO - TEA). **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/dnm7txzWVbzjVnGTBQ9x7rw/?lang=pt>. Acesso em: 10 de fev. 2026.